

Nomeados representantes da ANTP nas Câmaras Temáticas do Denatran

A diretora adjunta e presidente da Comissão de Trânsito da ANTP, Cristina Badini Lucas, teve seu nome oficializado para integrar, como titular, a Câmara Temática de Educação para o Trânsito e Cidadania. Foi indicado como suplente desse posto o diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso.

O diretor regional da ANTP no Centro-Oeste, o superintendente de Transporte e Trânsito de Goiânia, Antenor Pinheiro, foi designado membro titular da *Câmara Temática de Assuntos Veiculares*.

Para a *Câmara Temática de Engenharia de Tráfego, da Sinalização e da Via*, foi indicada como titular a secretária-executiva da Comissão de Trânsito da ANTP e técnica da CET-SP, representando este organismo, Nancy Reis Schneider.

Seis câmaras. São seis as câmaras temáticas, criadas para discutir tecnicamente o teor das resoluções sobre trânsito, que são a forma aplicativa da lei. Além das mencionadas acima, há também as de *Esforço Legal, Infrações e Penalidades; Formação e Habilitação de Condutores e Saúde e Meio Ambiente no Trânsito*.

Elas reúnem especialistas de organismos de trânsito das três esferas de governo e também representantes de entidades da sociedade.

Um ano. Há pouco mais de um ano, foram implementadas mudanças no sistema de Câmaras Temáticas do Denatran. Estabeleceu-se a paridade entre a representação dos órgãos de trânsito e de especialistas do setor – com seis representantes dos órgãos de trânsito e seis especialistas, com os respectivos suplentes, num total de 24 integrantes por câmara temática.

A suplência não é uma formalidade; sua importância é significativa, na medida em que minimiza o risco de não haver reuniões por falta de quorum.

VISITE O
SITE DA
ANTP NA
INTERNET
(www.antp.org.br)

Pluralidade e representação social marcam a criação do MDT em Minas

Em ato realizado no dia 21 de junho de 2004, em Belo Horizonte, o Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT) lançou oficialmente o seu núcleo regional de Minas Gerais.

Participaram do evento representantes de 40 organizações, entre as quais, organismos e empresas públicos das três esferas de governo, como a Prefeitura de Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Transportes e a empresa pública Belo Horizonte Transportes S/A (BHTrans), que atua como órgão gestor do transporte e trânsito na capital mineira; a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, e a Infraero, empresa pública federal que cuida da gestão aeroportuária no País.

Também registraram presença organizações empresariais, incluindo associações comerciais e operadoras de transporte público urbano, e entidades de trabalhadores, entre as quais, cooperativas de trabalhadores e sindicatos de empregados, além dos taxistas. Entre as organizações não-governamentais, estavam a ANTP (representada por sua Diretoria Executiva e a Diretoria Regional de Minas Gerais) e o Instituto RUAVIVA.

Ricardo Mendanha Ladeira, presidente da BHTrans e do Fórum Nacional de Secretários de Transporte Urbano e Trânsito, representou oficialmente o prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel. Participaram também José Carlos Xavier, secretário Nacional de Transportes e Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades; Célio Moreira, deputado estadual e presidente da Comissão de Transportes da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; Marco Túlio de Melo; presidente do Conselho Regional de Engenharia,

Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG); Roberto José de Carvalho, diretor da Associação Nacional das Empresas de Transportes Públicos (NTU), na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A ANTP e o Secretariado Nacional do MDT estiveram representados por Nazareno Affonso, diretor-executivo da ANTP e Coordenador Nacional do MDT. Houve ainda a participação de Jussara Bellavinha, diretora regional da ANTP em Minas Gerais. No encerramento, a palavra coube a Heloísa Ibrahim Doche, secretária-executiva da ANTP em Minas Gerais e coordenadora do Núcleo Regional MDT, no Estado.

Inclusão social. No evento, houve exposição de Maurício Cadaval, presidente do Instituto de Desenvolvimento e Infraestrutura em Transporte (Itrans) a respeito dos resultados da pesquisa *Mobilidade e Pobreza*.

Realizada com recursos da NTU e como apoio da ANTP e de outras entidades, essa pesquisa trabalhou com dados coletados entre 2003 e 2004 nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife, demonstrando que 45% da população encontram dificuldades para utilizar o transporte coletivo, por causa do elevado preço das tarifas e da falta de políticas públicas.

Atuaram como debatedores na sessão de apresentação da pesquisa Lea Cecílio Braga, presidente do Conselho Federal de Assistentes Sociais, e Lúcio Gutierrez, vice-presidente da CUT-MG e coordenador do Sindieleiro na região Metropolitana de Minas Gerais.

Realce para as críticas à exclusão social e ao modelo centrado no carro individual

Ao fazer uma avaliação do lançamento, o coordenador nacional do MDT, Nazareno Affonso, destacou a representatividade dos participantes e a importância da difusão dos resultados da pesquisa. “Trata-se de um trabalho de grande significado, justamente por evidenciar o papel que tem o transporte público para garantir aos extratos mais pobres da população o acesso às oportunidades de emprego e a outras vantagens que cidade proporciona”.

A diretora regional da ANTP em Minas Gerais, Jussara Bellavinha, considerou muito interessante e auspicioso o fato de os debates, além de focalizarem as propostas do MDT quanto à necessidade de obtenção de mais qualidade e tarifas mais baixas para o transporte público urbano, terem alcançado também o

questionamento crítico da política de mobilidade instalada no País, e centrada no uso desregrado do automóvel, acarretando um grande número de mortos e feridos nas cidades e nas estradas, poluição e desqualificação da vida urbana.

Imprensa. Para a coordenadora do MDT em Minas Gerais, Heloísa Doche, teve relevância no evento o fato de este ter despertado o interesse da imprensa local para o tema, gerando matérias a partir de entrevistas da própria coordenadora do MDT e da diretora regional da ANTP, Jussara Bellavinha.

Desde sua criação, o MDT reconhece que a imprensa é fundamental para a difusão das teses que sustentam o barateamento das tarifas, a qualificação do transporte público e a luta contra a exclusão social.